RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

DESENVOLVIMENTO DA CARTILHA EDUCATIVA “MARCAS QUE DOEM” SOBRE AUTOLESÃO NÃO SUICIDA NAS ESCOLAS

Verônica De Medeiros Alves (veronica.malves@usp.br)

Katiane Da Silva Mendonça (katianeksm@gmail.com)

Caroline Magna De Oliveira Costa (carolinemagna@usp.br)

Ana Paula Nogueira De Magalhães (paula_nog@arapiraca.ufal.br)

Lucas Gabriel De Melo Pedrosa (lucas.pedrosa@eenf.ufal.br)

Adriana Inocenti Miasso (amiasso@eerp.usp.br)

(Português)

Introdução: A autolesão não suicida na adolescência representa um desafio significativo de saúde e social, sendo definida como uma expressão de angústia e mecanismo de enfrentamento de emoções (APA, 2014). Profissionais da educação e saúde necessitam de ferramentas educativas para identificar sinais de alerta, realizar o acolhimento adequado e dar suporte ao estudante. Neste cenário, as tecnologias educacionais são válidas e necessárias para abordagem de diferentes temáticas com adolescentes (Araújo et al., 2022). Objetivo:

Descrever o desenvolvimento de uma cartilha educativa voltada para o apoio a profissionais na identificação, abordagem e manejo de adolescentes com autolesão não suicida no contexto escolar. Método: Trata-se de recorte do estudo de desenvolvimento tecnológico para construção e validação de tecnologia educacional, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O material foi elaborado por pesquisadores universitários com o apoio de órgãos gestores de saúde e da educação. Resultados: Foi produzida a cartilha “Marcas que doem”, que aborda as funções da autolesão, como regulação emocional e um pedido de ajuda, e elenca sinais de alerta como isolamento e uso de roupas compridas em clima quente. O material oferece orientações sobre escuta ativa sem julgamentos e apresenta um fluxograma para o encaminhamento dos casos aos serviços de urgência, atenção primária e psicossocial. A cartilha está disponível na aba “Onde buscar ajuda?” do site: http://eenf.ufal.br/projeto/acolheteen. Conclusão: A cartilha educativa qualifica a assistência profissional na escola e nos serviços de saúde, quanto ao manejo adequado da autolesão não suicida, promovendo um ambiente escolar mais seguro e acolhedor, contribuindo para amenizar o sofrimento psíquico vivenciado pelos adolescentes.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/Brasil) - Processo n° 406326/2021-5.

(Espanhol)

Introducción: La autolesión no suicida en la adolescencia representa un desafío significativo para la salud y el ámbito social, siendo definida como una expresión de angustia y un mecanismo de afrontamiento emocional (APA, 2014). Los profesionales de la educación y la salud necesitan herramientas educativas para identificar señales de alerta, realizar una acogida adecuada y brindar apoyo al estudiante. En este escenario, las tecnologías educativas son válidas y necesarias para abordar diferentes temáticas con adolescentes (Araújo et al., 2022). Objetivo: Describir el desarrollo de una cartilla educativa orientada al apoyo de profesionales en la identificación, abordaje y manejo de adolescentes con autolesión no suicida en el contexto escolar. Método: Se trata de un recorte

de un estudio de desarrollo tecnológico para la construcción y validación de una tecnología educativa, financiado por el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico. El material fue elaborado por investigadores universitarios con el apoyo de organismos gestores de salud y educación. Resultados: Se produjo la cartilla “Marcas que duelen”, que aborda las funciones de la autolesión, como la regulación emocional y la petición de ayuda, y enumera señales de alerta como el aislamiento y el uso de ropa de manga larga en clima cálido. El material ofrece orientaciones sobre escucha activa sin juicios y presenta un flujograma para la derivación de los casos a los servicios de urgencia, atención primaria y atención psicosocial. La cartilla está disponible en la pestaña “¿Dónde buscar ayuda?” del sitio web: http://eenf.ufal.br/projeto/acolheteen. Conclusión: La cartilla educativa califica la asistencia profesional en la escuela y en los servicios de salud en relación con el manejo adecuado de la autolesión no suicida, promoviendo un ambiente escolar más seguro y acogedor, y contribuyendo a aliviar el sufrimiento psíquico experimentado por los adolescentes.

Apoyo Financiero: Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq/Brasil) - Proceso n.° 406326/2021-5.

(Inglês)

Introduction: Non-suicidal self-injury during adolescence represents a significant health and social challenge and is defined as an expression of distress and a coping mechanism for emotional experiences (APA, 2014). Education and healthcare professionals require educational tools to identify warning signs, provide appropriate support, and assist students. In this context, educational technologies are considered valid and necessary for addressing different themes with adolescents (Araújo et al., 2022). Objective: To describe the development of an educational booklet designed to support professionals in the identification, approach, and management of adolescents with non-suicidal self-injury in the school context. Methods: This study is an excerpt from a technological development study focused on the construction and validation of an educational technology, funded by the National Council for Scientific and Technological

Development. The material was developed by university researchers with the support of health and education management agencies. Results: The booklet “Marks That Hurt” was developed, addressing the functions of self-injury, such as emotional regulation and a cry for help, and listing warning signs such as social isolation and wearing long-sleeved clothing in hot weather. The material provides guidance on nonjudgmental active listening and presents a flowchart for referring cases to emergency, primary care, and psychosocial services. The booklet is available under the “Where to Seek Help?” tab on the website: http://eenf.ufal.br/projeto/acolheteen. Conclusion: The educational booklet enhances professional assistance in schools and healthcare services regarding the appropriate management of non-suicidal self-injury, promoting a safer and more welcoming school environment and contributing to alleviating the psychological distress experienced by adolescents.

Financial Support: National Council for Scientific and Technological Development (CNPq/Brazil) - Grant No. 406326/2021-5.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual de Diagnósticos e Estáticos de transtornos mentais. 5º ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ARAÚJO, K. C. et al. Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE003682, 2022. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR03683.

Palavras-chave: autolesão não suicida; saúde do escolar; saúde mental; promoção da saúde.